

245

AVALIAÇÃO DA POTENCIAL ATIVIDADE ANTIDEPRESSIVA DE H. CAPRIFOLIATUM CHAM & SCHLEDT NO TESTE DA NATAÇÃO DE FORÇADA DE PORSOLT EM CAMUNDONGOS.

Ana Paula Machado Heckler, Alice Fialho Viana, Raquel Fenner, Michele Kliemann, Carolina Nör, Gilsane Lino Von Poser, Stela Maris Kuze Rates (orient.) (Departamento de Produção de Matéria Prima, Faculdade de Farmácia, UFRGS).

Este trabalho faz parte de uma linha de pesquisa que visa avaliar as atividades farmacológicas das espécies de *Hypericum* nativas do Rio Grande do Sul. A potencial atividade antidepressiva de um extrato hexânico das partes aéreas de *H. caprifoliatum* (ECH) havia sido verificada, no nosso laboratório, no teste de natação forçada em ratos, um modelo animal sensível ao tratamento com antidepressivos. O objetivo deste trabalho foi padronizar o teste de natação forçada em camundongos e verificar a manutenção do efeito antiimobilidade de ECH. Para a padronização deste teste, foram utilizadas imipramina (15mg/kg, i.p), fluoxetina (30mg/kg, i.p), bupropiona (15mg/kg, i.p) e salina. O ECH foi testado nas doses de 90, 180, 270 mg/kg (i.p.) e 90 e 360 mg/kg (v.o.). Os animais foram colocados a nadar por seis minutos, 30 min (i.p.) ou 60 min (v.o.) após os tratamentos, em recipientes cilíndricos de 10 cm de diâmetro e 25 cm de profundidade, com água a 19 cm de altura, numa temperatura de 22 (2 °C. Os grupos tratados com os antidepressivos e o grupo com ECH 360 mg/kg apresentaram tempo de imobilidade, medido em segundos, significativamente menor que o grupo tratado com salina (F 8, 84 = 18, 617; p (0, 001): imipramina (n = 13) = 107 (38; fluoxetina (n = 15) = 127 (41; bupropiona (n = 06) = 68 (43; ECH 90 i.p. (n = 07) = 200 (30; ECH 90 v.o. (n = 06) = 207 (28; ECH 180 (n= 10) = 192 (30; ECH 270 (n= 08) = 177 (31; ECH 360 (n = 05) = 82 (44; Salina (n =15) = 208 (38. Este efeito antiimobilidade de ECH não pode ser atribuído a um aumento da atividade motora, visto que este extrato diminui a atividade motora em camundongos avaliados em caixa de locomoção (Salina = 837 (84; ECH 360 v.o = 502 (109 cruzamentos; Teste "t" de student, p (0, 05). Conclui-se que o teste de Porsolt em camundongos foi capaz de detectar o efeito de antidepressivos com diferentes mecanismos de ação e também o efeito de ECH anteriormente verificado em ratos, mostrando-se um modelo adequado para o prosseguimento dos estudos com moléculas obtidas a partir deste extrato. Apoio: CNPq; CAPES/COFECUB. (PIBIC/CNPq-UFRGS).